

ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE HISTÓRIA REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2019

1 Ao vigésimo sétimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas e dez minutos,
2 na sala Werneck, do prédio do Largo de São Francisco da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ,
3 reuniram-se, sob a presidência do Vice-Diretor do Instituto de História, professor William Martins, os
4 seguintes integrantes desta Congregação: professores Antônio Carlos Jucá de Sampaio, Lise Fernanda
5 Sedrez, Fábio de Souza Lessa, Cinthia Monteiro de Araújo, Gabriel de Carvalho Godoy Castanho, Felipe
6 Charbel Teixeira, Andréa Casa Nova Maia, Carlos Ziller Camenietzki, Isabele de Matos Pereira de Mello
7 e Deivid Valério Gaia; a representante discente de Graduação, Antônia Salles Velloso Lopes; e o
8 representante discente de Pós-Graduação, Marcos Ramos. Estavam presentes também os docentes Clara
9 de Góes, Monica Grin, Regina Maria da Cunha Bustamante, Maria Beatriz de Mello e Souza e Jorge
10 Victor de Araújo Souza. Ao iniciar os trabalhos, o professor William Martins agradeceu a presença de
11 todos e passou aos **INFORMES** divulgando que hoje, dia 27 de março, às 18h30, no Salão Nobre,
12 acontecerá a aula inaugural de 2019/1 ministrada pela professora Carmen Teresa Gabriel sobre o Currículo
13 de Licenciatura em História. Antes da aula, será realizada a premiação do discente Douglas Gonçalves,
14 vencedor do concurso para a escolha do logo comemorativo dos 80 anos do curso de História.
15 Continuando, o Vice-Diretor do IH informou que a eleição para representantes de professores Adjuntos,
16 Associados, Titulares e servidores técnico-administrativos do CFCH nos Colegiados Superiores da UFRJ
17 está aberta e se encerra hoje às 19h. Ele informou que o professor Fábio Lessa está concorrendo como
18 representante dos professores Titulares no CONSUNI, enquanto a professora Juliana Beatriz concorre
19 como representante no CEPG, enfatizando a importância da participação do IH nos Conselhos. Em
20 seguida, informou que na próxima semana, entre os dias 02 e 04 de abril, será realizada a consulta para a
21 Reitoria, que conta com três chapas participantes. No próximo informe, solicitado pela representação
22 estudantil, o professor William Martins esclareceu que o contrato de trabalho dos seguranças do prédio é
23 gerenciado pelo IFCS e que a empresa responsável pela prestação dos serviços solicitou que os
24 profissionais portem armas de fogo. Contudo, a Diretora do IFCS, Susana de Castro, informou que a
25 Unidade já está recorrendo da decisão. A professora Lise Sedrez salientou que os guardas e os discentes
26 não estão confortáveis com a decisão. O professor Fábio Lessa sugeriu que chequemos junto à PR-6 se a
27 exigência de porte de armas também foi estendida a outras Unidades. O professor Carlos Ziller ressaltou
28 que essa é uma situação inaceitável, sugerindo um posicionamento da Direção. Em seguida, a professora
29 Cinthia Araújo informou sobre o início do prazo para credenciamento de novos docentes no ProfHistória,
30 cujo período provável será de 01º a 30 de agosto. A discente Antônia Lopes informou que na próxima
31 semana se inicia o período de inscrição de chapas para a próxima gestão do DCE e que em maio serão
32 realizadas as eleições. Em seguida, o Vice-Diretor do IH solicitou a alteração da ordem de alguns pontos
33 e a **INCLUSÃO** dos seguintes pontos de pauta, o que foi aprovado: solicitação de professores substitutos
34 2019/2, homologação das Comissões Julgadoras dos concursos 2019, relatório final de pós-Doutoramento
35 PPGHC e nova coordenação do setor de Teoria e Metodologia da História. Sobre a ata da 35ª reunião
36 extraordinária da Congregação, tendo em vista que houve pedidos de inclusão de falas, o professor
37 William Martins sugeriu que os docentes interessados enviem acréscimos que considerem necessários até
38 o dia 01º de abril. Dessa forma, a aprovação da ata foi adiada para a próxima reunião. Em continuidade,
39 os presentes passaram à apreciação da **ORDEM DO DIA da Congregação, e, no primeiro ponto de**
40 **pauta**, o Vice-Diretor do IH submeteu à aprovação a indicação do novo representante titular dos discentes
41 de Pós-Graduação, Marcos Ramos, do PPGHC, o que foi homologado. Ao passar para o **segundo ponto**
42 **de pauta**, a professora Lise Sedrez apresentou o pedido de concessão de título de Professora Emérita à
43 Marieta Ferreira, assinado pela própria e pelas docentes Andrea Casa Nova Maia e Cinthia Monteiro de
44 Araújo. A professora salientou que a iniciativa foi do setor de História do Brasil e conta com o apoio do
45 PPGHIS e do ProfHistória. O PPGHC não teve tempo hábil de avaliar a solicitação em seu colegiado e,
46 só por isso, não assinou o documento. Ela salientou, ainda, a participação do professor Carlos Fico, que
47 elaborou uma justificativa para endossar o pedido. A professora Clara Góes ressaltou que a docente
48 Marieta Ferreira esteve à frente de várias instâncias do então Departamento de História. Já a docente

49 Monica Grin lembrou que, apesar de sua carga horária de 20 horas junto à UFRJ, a professora era uma
50 das mais participativas em todas as atividades. O professor William Martins salientou que a Direção
51 defende a proposta, destacando o papel da docente na liderança e estruturação de Instituições. O professor
52 Fábio Lessa enfatizou a relevância da proposta, mais do que merecida, informando que nutre um grande
53 carinho pela professora. Ele relatou que foi aluno da professora Marieta em 1991 e destacou o seu perfil
54 acadêmico e sua capacidade de se reinventar. Salientou, ainda, que ela nunca se eximiu de suas
55 responsabilidades e que ficou durante 10 anos ministrando disciplinas no curso noturno, algo que muitos
56 docentes rejeitam. Para ele, o professor emérito é aquele que vestiu a camisa da Instituição e se destaca
57 profissionalmente como referência em seu campo de estudos, o que é o caso da professora Marieta
58 Ferreira. O professor Fábio Lessa continuou relatando a importância da professora na criação do IH e do
59 ProfHistória e enfatizando que acompanhou a promoção da mesma para a classe de Titular. Ele esclareceu
60 que o PPGHC não teve tempo hábil para analisar a proposta em seu Colegiado. A docente Cinthia Araújo,
61 que também foi aluna e orientanda de Iniciação Científica da professora Marieta, lembrou que em sua
62 época de Graduação, uma das principais bandeiras do Centro Acadêmico era a criação do curso noturno,
63 sendo a docente a principal aliada dessa ideia. Ela também reconheceu a relevância da professora Marieta
64 na criação do curso noturno e como coordenadora nacional do ProfHistória. No que foi seguida pela
65 docente Regina Bustamante, que salientou a participação da professora Marieta na criação do curso de
66 Mestrado Profissional em Ensino de História, apesar da grande resistência na época. Ela destacou a
67 atividade da professora gerenciando inicialmente o mestrado no Rio de Janeiro e, após, em nível nacional,
68 tendo exercido a função de Coordenadora nacional por dois mandatos. A professora Regina Bustamante
69 salientou, ainda, a sensibilidade da docente em relação à educação básica e licenciatura. A professora Lise
70 Sedrez relatou que, desde o início da ideia de solicitar o título, havia consenso absoluto sobre o
71 merecimento da professora. Ela informou que o PPGHIS tem uma dívida grande com a docente, que
72 possui um notável número de orientandos. O evento inaugural do semestre foi em sua homenagem e estava
73 lotado. A Coordenadora do PPGHIS solicitou a todos que compareçam à reunião da Congregação em que
74 a proposta será votada, pois um alto quórum fortalecerá o processo quando for analisado em outras
75 instâncias. O professor Henrique Gusmão, enquanto editor-chefe da TOPOI, destacou a sua atuação junto
76 à revista e sua presença constante, ainda que em situações difíceis. Informou, ainda, que o último número
77 da TOPOI conta com uma entrevista à professora. O professor Felipe Charbel destacou o papel da docente
78 na Comissão de Reforma da Licenciatura da qual participou ativamente, inclusive quando já estava
79 aposentada. Em seguida, o professor William Martins esclareceu que a Congregação deve constituir uma
80 comissão para analisar a solicitação e submeteu à aprovação dos presentes a composição da comissão que
81 deve avaliar o pedido de outorga do título de professora emérita à professora Marieta Ferreira, que foi
82 homologada: Profs. José Murilo de Carvalho (presidente), Antônio Jucá e William Martins. **No terceiro**
83 **ponto de pauta**, o Vice-Diretor do IH submeteu à aprovação dos presentes a solicitação de 07 renovações
84 de contrato, 02 renovações de vagas e 02 vagas novas para professores substitutos referentes ao segundo
85 semestre de 2019. O pedido foi aprovado por unanimidade. No **quarto ponto de pauta**, homologação das
86 Comissões Julgadoras dos concursos 2019, houve debates sobre a possibilidade de participação de ex-
87 orientadores nas bancas dos processos seletivos. A professora Maria Beatriz de Mello e Souza informou
88 que recebeu um e-mail da PR-4 em 2014 recomendando que, caso haja entre os candidatos algum ex-
89 orientando de algum professor da Comissão Julgadora, o integrante não participe da banca. O professor
90 Antônio Jucá salientou que se a lei não proíbe, então, a princípio, é permitido. Para o professor Felipe
91 Charbel, a Resolução 16/2018 do CONSUNI deveria ser mais clara sobre a permissão de participação de
92 ex-orientadores na banca. E, se não há proibição é permitido, contudo, o problema está na possibilidade
93 de um candidato pedir impugnação por esse motivo. O professor enfatizou que a Congregação deve definir
94 qual critério será utilizado no julgamento de possíveis pedidos de impugnação. O professor Deivid Gaia
95 acredita que, caso haja algum pedido, devemos estabelecer os critérios, lembrando da existência de
96 jurisprudência nacional sobre a temática. Após o quê, foram apresentadas as composições finais das
97 Comissões Julgadoras, definidas a partir das listagens já apresentadas em reuniões anteriores, dos
98 Concursos para professor efetivo (Adjunto A) dos Setores de História Contemporânea, História da África,
99 História Medieval e Teoria e Metodologia da História, respectivamente. Os Concursos serão regulados
100 pelo Edital nº 1054, de 19 de dezembro de 2018 – publicado no Diário Oficial da União nº 249, de 28 de

101 dezembro de 2018, seção 3, páginas 157 a 159 – Consolidado com as alterações dos editais nº 1068, de
102 28 de dezembro de 2018, nº 19, de 22 de janeiro de 2019, nº 68, de 20 de fevereiro de 2019 e nº 90, de 28
103 de fevereiro de 2019. Posteriormente, foram homologadas as seguintes composições das Comissões
104 Julgadoras: **1) HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA – MEMBROS TITULARES:** Profa. Dra. Maria
105 Paula Nascimento Araújo – presidente (Titular - UFRJ); Profa. Dra. Monica Grin Monteiro de Barros
106 (Associada IV - UFRJ); Profa. Dra. Denise Rollemberg Cruz (Associada IV- UFF); Prof. Dr. Flavio
107 Limonic (Associado I - UNIRIO); Prof. Dr. Francisco Carlos Palomanes Martinho (Livre-Docente -
108 USP) / **MEMBROS SUPLENTE:** Profa. Dra. Clara Raissa Pinto de Góes (Associada III - UFRJ); Prof.
109 Dr. Carlo Maurizio Romani (Adjunto IV - UNIRIO) / **Secretários da Comissão / Seleção:** Fabio Paiva
110 de Souza (IH/UFRJ – SIAPE 1676924); Michelle Ribeiro Lage de Amorim (IH/UFRJ – SIAPE 1677370);
111 Victor Tavares da Costa (IH/UFRJ – SIAPE 1803455) / **Servidoras Responsáveis pelas inscrições:**
112 Camila dos Santos Fernandes (IH/UFRJ – SIAPE 1101546); Sonia Regina Monteiro da Rocha (IH/UFRJ
113 – SIAPE 1124441). **2) HISTÓRIA DA ÁFRICA – MEMBROS TITULARES:** Profa. Dra. Mônica
114 Lima e Souza – presidente (Adjunto IV - UFRJ); Profa. Dra. Regina Maria da Cunha Bustamante
115 (Associado III - UFRJ); Prof. Dr. Alain Pascal Kaly (Associado I - UFRJ); Prof. Dr. Alexsander Lemos
116 de Almeida Gebara (Associado I - UFF); Prof. Dr. Roquinaldo do Amaral Ferreira (Titular - Universidade
117 da Pensilvânia / EUA) / **MEMBROS SUPLENTE:** Prof. Dr. Amilcar Araujo Pereira (Associado I –
118 FE/UFRJ); Profa. Dra. Andrea Barbosa Marzano (Associado I - UNIRIO) / **Secretários da Comissão /**
119 **Seleção:** Fabio Paiva de Souza (IH/UFRJ – SIAPE 1676924); Michelle Ribeiro Lage de Amorim
120 (IH/UFRJ – SIAPE 1677370); Victor Tavares da Costa (IH/UFRJ – SIAPE 1803455) / **Servidoras**
121 **Responsáveis pelas inscrições:** Camila dos Santos Fernandes (IH/UFRJ – SIAPE 1101546); Sonia
122 Regina Monteiro da Rocha (IH/UFRJ – SIAPE 1124441). **3) HISTÓRIA MEDIEVAL – MEMBROS**
123 **TITULARES:** Profa. Dra. Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva – presidente (Titular - UFRJ); Profa.
124 Dra. Leila Rodrigues da Silva (Titular - UFRJ); Prof. Dr. Edmar Checon de Freitas (Associado III - UFF);
125 Profa. Dra. Renata Rozental Sancovsky (Associado I - UFRJ); Prof. Dr. Sandro Roberto da Costa
126 (Docente no Instituto Teológico Franciscano – ITF) / **MEMBROS SUPLENTE:** Profa. Dra. Maria
127 Beatriz de Mello e Souza (Associado I - UFRJ); Profa. Dra. Miriam Cabral Coser (Associado II - UNIRIO)
128 / **Secretários da Comissão / Seleção:** Fabio Paiva de Souza (IH/UFRJ – SIAPE 1676924); Michelle
129 Ribeiro Lage de Amorim (IH/UFRJ – SIAPE 1677370); Victor Tavares da Costa (IH/UFRJ – SIAPE
130 1803455) / **Servidoras Responsáveis pelas inscrições:** Camila dos Santos Fernandes (IH/UFRJ – SIAPE
131 1101546); Sonia Regina Monteiro da Rocha (IH/UFRJ – SIAPE 1124441). **4) TEORIA E**
132 **METODOLOGIA DA HISTÓRIA – MEMBROS TITULARES:** Profa. Dra. Norma Côrtes Gouveia
133 de Melo – presidente (Associado III - UFRJ); Prof. Dr. Felipe Charbel Teixeira (Associado I - UFRJ); Prof.
134 Dr. Cássio da Silva Fernandes (Associado I - UNIFESP); Prof. Dr. Marlon Jeison Salomon (Associado III
135 - UFG); Prof. Dr. Pedro Spinola Pereira Caldas (Associado I - UNIRIO) / **MEMBROS SUPLENTE:**
136 Prof. Dr. José Murilo de Carvalho (Titular/Emérito/aposentado/UFRJ); Profa. Dra. Rebeca Gontijo
137 (Associado I - UFRJ) / **Secretários da Comissão / Seleção:** Fabio Paiva de Souza (IH/UFRJ – SIAPE
138 1676924); Michelle Ribeiro Lage de Amorim (IH/UFRJ – SIAPE 1677370); Victor Tavares da Costa
139 (IH/UFRJ – SIAPE 1803455) / **Servidoras Responsáveis pelas inscrições:** Camila dos Santos Fernandes
140 (IH/UFRJ – SIAPE 1101546); Sonia Regina Monteiro da Rocha (IH/UFRJ – SIAPE 1124441). **No quinto**
141 **ponto de pauta,** o Vice-Diretor do IH apresentou o relatório final de estágio pós-doutoral da professora
142 Ingrid Fonseca Casazza (PPGHC), supervisionada pelo professor Fernando Castro, o que foi homologado.
143 Passando ao **sexto ponto de pauta,** foi submetida aos presentes a substituição do professor Felipe Charbel
144 pela professora Luiza Larangeira, que passa a exercer a função de Coordenadora do setor de Teoria e
145 Metodologia da História, o que foi aprovado. Ao iniciar o **sétimo e oitavo ponto de pauta,** definição de
146 critérios para distribuição de vagas docentes e prioridade de História Antiga para alocação de vaga
147 permanente, o professor William Martins avaliou que houve falhas da Direção na alocação de vagas,
148 pedindo desculpas aos setores de História Antiga e História Contemporânea. Ele acredita que, na medida
149 em que a alocação das vagas novas se afastou da proposta inicial, a qual já tinha um consenso estabelecido,
150 a Direção deveria ter buscado junto aos setores a definição de novo acordo. Além disso, reconheceu que
151 houve um problema de comunicação, tendo em vista que os e-mails enviados por História Antiga e
152 História Contemporânea antes da Congregação deveriam ter sido respondidos de forma a solucionar a
153 questão. Neste momento, seu objetivo é buscar algum tipo de satisfação ao setor de História Antiga,
154 principalmente. O professor William Martins informou que recebeu uma ligação do Pró-Reitor de Pessoal,

155 Agnaldo Fernandes, o qual colocou a PR-4 à disposição do IH para tentar reparar problemas de alocação
156 da vaga de História Antiga e informou que até meados desse ano haverá novo concurso em que poderemos
157 solicitar a vaga para o setor em questão. Dessa forma, o professor William Martins sugeriu que, assim que
158 possível, o IH dê prioridade de alocação de vaga permanente, seja proveniente de COTAV ou não, ao
159 setor de História Antiga. O professor Fábio Lessa relatou o quanto respeita o Vice-Diretor do IH e que
160 seu posicionamento não o surpreende, contudo, acha constrangedor que seja ele a dar as devidas
161 explicações, e não a Diretora do IH. O problema é que não foi a Congregação que decidiu pela setorização
162 e sim a Diretora do IH sem uma explicação razoável, quando o correto seria checar a ordem aprovada e
163 segui-la. Em sua opinião, um problema ainda maior foi gerado com a chegada da quarta vaga,
164 prejudicando então, ao setor de Antiga. A solução seria a republicação da vaga de História Medieval para
165 o setor que estava na prioridade da vez. Em sua opinião, até o setor de História Medieval errou já que não
166 tinha direito à vaga. Toda essa situação gerou um constrangimento para os setores. Ele continuou
167 afirmando que a Direção não age com bom senso há um tempo, lembrando da saída dos professores
168 Fernando Castro e Deivid Gaia das funções de Diretor Adjunto de Graduação e Coordenador de
169 Licenciatura, respectivamente. Na época, os professores elaboraram um documento explicando situações
170 graves, sobre as quais não nos manifestamos. Ele salientou que, acima do Diretor, há sempre um
171 colegiado, no caso, a Congregação e, por isso, há uma limitação de poder. Para ele, o único ponto positivo
172 nessa situação é o fato de agora haver uma maior união. O Coordenador do PPGHC ressaltou que a falta
173 de manifestação por parte de alguns docentes é ainda pior que a atitude da Diretora do IH. Para ele, essa
174 é uma mancha muita séria de desrespeito aos colegas que ele sempre se lembrará. De agora em diante, ele
175 não confiará mais nas decisões da Congregação porque elas foram desrespeitadas. O professor Fábio Lessa
176 ressaltou que a Diretora do IH é quem deveria assumir o erro e se desculpar e agradeceu ao docente
177 William Martins pela dignidade de pedir desculpas, ressaltando que essa atitude é a esperada de um
178 dirigente. Em concordância com essa última fala, a professora Regina Bustamante também acredita que a
179 Diretora do IH é quem deveria se expor. Para ela, existe um entrave ainda mais profundo que a distribuição
180 das vagas propriamente dita, distribuição essa que foi um sintoma de um problema maior relacionado às
181 esferas de atuação da Congregação e da Direção. À professora Regina Bustamante, causam estranheza as
182 ações autoritárias e autocráticas da Direção que acabam gerando um pessoalismo no qual as decisões
183 dependem da vontade da Diretora do IH, o que traz uma vulnerabilidade para o Instituto. Para a docente,
184 essas crises são muito graves e têm demonstrado práticas antiéticas e imorais. Ela lembrou sobre a política
185 de ocupação de espaços no IH, assunto que a Direção se comprometeu a debater na Congregação, mas
186 que se limitou à sua própria fala, não havendo uma discussão mais ampla. A docente Regina Bustamante
187 continuou afirmando que é constrangedor expor essas questões, mas também é muito ruim para a Direção
188 ouvir isso, lamentando que a Diretora do IH não esteja presente. Ela salientou que, caso seja concedida
189 uma vaga para História Antiga, o problema não será solucionado, pois a situação de insegurança quanto
190 às decisões da Congregação ainda continuará enfatizando que a prioridade já estabelecida em
191 Congregação visava justamente contribuir com o trabalho da Direção. Para a docente, é incompreensível
192 que a ordem não tenha sido seguida e, mais ainda, que não tenha havido uma explicação contundente para
193 tal, destacando que a própria Diretora do IH disse que só daria maiores esclarecimentos para a Ouvidoria
194 e a PR-4, o que se configura em um absurdo. Para a docente, o próximo Diretor do Instituto deve passar
195 por uma sabatina para demonstrar ter conhecimento da legislação e deve haver uma intervenção com
196 relação à Direção atual, tendo em vista que a Diretora do IH não apresenta condições de ocupar a função.
197 Ela salientou que a Diretora do IH teve um papel importante na criação do Instituto e participou da
198 elaboração do Regimento, portanto, não agiu sem ter conhecimento das regras. Ela lamentou, mais uma
199 vez, que a Diretora do IH não esteja presente hoje. O professor Deivid Gaia ressaltou que esse problema
200 já tem uma repercussão nacional e maculou o setor de História Medieval por um erro da Diretora do IH.
201 Ele procedeu à leitura de um trecho da ata da 35ª reunião extraordinária, afirmando que a Diretora do IH
202 reconhecia as decisões da Congregação, mas que, segundo a própria, situações concretas as anulavam.
203 Para o docente, a Diretora deveria estar presente para ouvir todas as reclamações. Ele afirmou que a
204 professora não tem condições de exercer a função e salientou sua falta de transparência. Ele lembrou da
205 discussão sobre a sala 320F que criou um grande problema e também o caso da reforma curricular da
206 Licenciatura em que a Diretora do IH tomou decisões autocráticas. Ele acredita que o legado da Diretora

207 do IH é negativo, ressaltando que as quatro vagas recebidas foram distribuídas de forma não honesta. Para
208 o professor, seus próximos votos na Congregação perderam o sentido. Ele ressaltou que essas atitudes
209 expõem a Universidade a situações graves e, considerando que os e-mails e moções já estão circulando
210 inclusive fora da UFRJ, pode começar a haver perseguição. O professor Deivid Gaia salientou que a gestão
211 da Diretora do IH criou um problema que maculou o próximo concurso e a democracia dentro do IH. Ele
212 espera que situações assim não aconteçam mais e reafirma que a Diretora do IH não tem condições de ser
213 Diretora. Para o docente, esse erro foi imperdoável e que uma nova vaga e um pedido de desculpas não
214 servirão de consolo. Com sua atitude, a professora criou um precedente de desconfiança para a instituição.
215 Em seguida, a professora Monica Grin agradeceu ao Vice-Diretor pela consideração com o Colegiado e
216 com os setores na tentativa de se desculpar, contudo, a protagonista do gesto deveria ser a Diretora do IH.
217 Ela continuou salientando que o professor William Martins, enquanto Vice-Diretor, não está subjugado à
218 Diretora e poderia ter exigido da docente a resposta dos e-mails enviados. Ela se pergunta como o
219 professor William Martins não pressionou a Diretora do IH em uma grave situação como essa.
220 Posteriormente, cobrou dos professores Antônio Jucá, Felipe Charbel e William Martins atitudes mais
221 assertivas e incisivas. A professora Monica Grin demonstrou-se surpresa pelo fato de outros colegas não
222 terem se manifestado a respeito. Ela afirmou que gostaria de ter denunciado o caso de forma mais ampla,
223 mas foi desestimulada tendo em vista o momento inadequado. Novamente, se mostrou indignada com o
224 acontecimento, sobretudo com a omissão de alguns colegas. A professora afirmou que, daqui para frente,
225 participará de todas as reuniões até o professor William Martins assumir ou terminar o mandato atual. Ela
226 solicitou ao professor William Martins uma atitude mais contundente para que o IH não fique exposto às
227 decisões monocráticas da Diretora do IH. Para o professor Antônio Jucá, há um consenso sobre os erros
228 cometidos, primeiramente em relação à distribuição das vagas e também em relação à forma como a crise
229 posterior foi conduzida, sendo fundamental reconhecer os erros. Ele afirmou que existe um problema
230 concreto que criou uma crise grande e desnecessária, pois, nesse momento, deveríamos estar
231 comemorando as vagas conquistadas, mérito da Diretora do IH. O docente esclareceu que não se sente
232 constrangido, pois não conduziu a questão e afirmou que deve haver um cuidado para não realizarmos
233 acusações mútuas. Para o Diretor Adjunto de Graduação, podemos não concordar com o posicionamento
234 dos colegas, mas devemos respeitar a decisão de cada um se manifestar ou não, focando nos problemas
235 reais sem gerar brigas. Ele informou que participou da carta elaborada pelo setor de História do Brasil,
236 apenas não assinou o documento. O professor Antônio Jucá acredita que a resolução do problema
237 compreende a Diretora do IH, mas que devemos repactuar a situação na Congregação, órgão superior que
238 conduz as decisões do IH. Para ele, a transparência das ações é fundamental. O professor Henrique
239 Gusmão concordou que houve um problema, não houve explicação clara sobre o porquê do setor de
240 Medieval ser contemplado com a vaga e os e-mails enviados pelos docentes não foram respondidos. Ele
241 lembrou que na reunião de fevereiro houve uma longa discussão e, em determinado momento, foi votado
242 pelos presentes se haveria ou não o cancelamento das vagas atuais. O professor não acredita que houve
243 omissão e insensibilidade por parte dos docentes. A professora Cinthia Araújo informou que participou
244 da 35ª reunião extraordinária da Congregação e, logo em seguida, houve uma reunião no ProfHistória na
245 qual o Colegiado elaborou uma nota apoiando a identificação de um grave problema, a qual será enviada
246 para constar em ata. A professora Lise Sedrez, enquanto representante do PPGHIS, afirmou que devemos
247 trabalhar com o que temos de consenso. Em conversas com vários docentes, percebeu que temos
248 compreensões diferentes sobre a questão. Ela informou sobre sua visão de que as decisões da Congregação
249 podem ser repensadas, contudo, quanto mais nos afastamos da regra escrita, maior a responsabilidade da
250 Direção de esclarecer e compensar os envolvidos. Para a professora, a Diretora do IH assumiu uma
251 obrigação que não foi seguida e a situação foi mal gerida. Mas, daqui em diante, devemos entender o que
252 fazer para avançar. A professora Lise Sedrez agradeceu o pedido de desculpas do docente William
253 Martins. Sua proposta é que a Congregação explicita que o reconhecimento da culpa incorre em prejuízo
254 ao setor de História Antiga, o qual deve ser recompensado. Ela continuou ressaltando que devemos pensar
255 em soluções, estamos iniciando o ano de 2019 com uma Direção enfraquecida e por uma razão totalmente
256 desnecessária. O professor Fábio Lessa salientou que, no dia seguinte da publicação da vaga para História
257 Medieval, havia possibilidade de republicar a vaga para História Antiga. Já o professor Gabriel Castanho
258 informou que, mediante o recebimento da vaga, o setor de Medieval tem tentado dar o melhor
259 encaminhamento possível. A representante discente de Graduação, Antônia Lopes, ressaltou que no
260 momento atual, qualquer medida tomada pode gerar consequências das quais devemos ter consciência.

261 Tendo em vista a crise política vivenciada no IH, a presença da Diretora na Congregação seria
262 indispensável. Ela enfatizou que houve um desrespeito à democracia desse espaço, mas não de forma
263 isolada, essas situações são recorrentes. Ela lembrou a reunião em que os discentes solicitaram revisão
264 de ponto relacionado ao Conselho Gestor, no que foram ignorados. A discente relatou que o problema
265 atual foi a gota d'água de uma cultura existente na qual não debatemos coletivamente, enfatizando que
266 devemos respeitar a democracia desse espaço da Congregação. Ela ressaltou a importância de nos
267 mantermos unidos, pois a divisão é prejudicial ao IH. Para o professor Carlos Ziller, a Diretora do IH não
268 pode ser Diretora, pois está criando problemas desnecessários e não tem conseguido apaziguar a situação.
269 Ele salientou que, de tempos em tempos, essas questões vêm à discussão enquanto a gestão do IH e os
270 problemas importantes acabam não sendo debatidos. Para o professor, a gravidade da situação é inegável,
271 mas não podemos deixar que isso nos destrua. Ele acredita que deve haver uma conversa com a
272 Diretora do IH acerca de sua má gestão. O professor Gabriel Castanho afirmou que a Direção deve passar
273 por um processo de autorreflexão, salientando a existência de um consenso sobre erros graves recorrentes
274 por parte dessa gestão. O professor esclareceu que soube da realização do concurso apenas quando as
275 vagas já estavam publicadas. Ele relatou seu constrangimento em ser informado da vaga de História
276 Medieval só quando o mesmo foi divulgado pelo IH a todos. Após uma reflexão se havia possibilidade
277 ou não de voltar atrás, está sendo realizado um trabalho no sentido de focalizar a atenção na vaga e
278 divulgar amplamente o processo seletivo, o que tem trazido aspectos positivos como inscrições de
279 candidatas de outros estados. Para ele, tendo em vista o senso comum do erro gravíssimo cometido,
280 podemos criar uma comissão que acompanhe a distribuição das vagas semestralmente. O professor Fábio
281 Lessa ressaltou que existem várias formas de se expressar o descontentamento com alguma situação. Ele
282 lembrou o fato de três professores de Teoria e Metodologia da História, Felipe Charbel, Henrique Gusmão
283 e Luiza Larangeira, terem se posicionado contrariamente à decisão tomada. Ele relatou sua concordância
284 com as cartas e manifestações produzidas, especialmente com a do setor de História do Brasil. Para o
285 professor é necessário que a Congregação estabeleça o compromisso de que a próxima vaga recebida seja
286 direcionada para o setor de História Antiga e que se estabeleça a necessidade de reavaliação constante da
287 prioridade das vagas, devido à insegurança atual. O professor afirmou que na próxima reunião da
288 Congregação devem ser debatidos os critérios a serem utilizados para a distribuição das vagas e com que
289 frequência será realizada essa reavaliação. A professora Maria Beatriz de Mello e Souza afirmou que
290 frequentemente enviam e-mails para seu antigo endereço, por isso não acessa todos eles. Ela agradeceu
291 ao professor William Martins pelo pedido de desculpas e informou que na reunião de hoje, assim como
292 na realizada em fevereiro, se encontra em uma situação constrangedora. Ela esclareceu que quando soube
293 da publicação do edital se surpreendeu totalmente, tanto com a vaga para História Medieval, quanto com
294 o fato do programa de pontos do processo seletivo já ter sido divulgado no site dos concursos sem qualquer
295 consulta a ela ou ao professor Gabriel Castanho. Além disso, informou que o coordenador do setor
296 encaminhou a eles uma listagem pronta de possíveis integrantes da banca e que seus e-mails foram
297 ignorados pelo setor. Para a docente, os problemas enfrentados no concurso de 2014 estão se repetindo.
298 Naquela época, ela solicitou uma reunião com a Direção do IH, tendo em vista que desde então ela não
299 era informada sobre as decisões do setor. Ela reclamou formalmente sobre a inexistência de reuniões no
300 setor de História Medieval. A professora Maria Beatriz de Mello e Souza declarou que se sente voto
301 vencido no setor e que não concorda com a Comissão Julgadora homologada. Ela reafirmou que o
302 professor Gabriel Castanho e ela não foram consultados sobre nenhuma decisão. Continuando, relatou
303 estar muito aborrecida e não concordar também com o encaminhamento da vaga para História Medieval.
304 O professor Deivid Gaia salientou que as atitudes da Diretora do IH têm exposto o Instituto, interna e
305 externamente. Para ele, a Congregação deve repactuar a situação e esse é um momento em que deve haver
306 união. O professor ressaltou que o vício de origem da vaga de História Medieval pode criar um problema
307 ainda maior, salientando a fragilidade do Instituto diante de uma Diretora omissa e autocrática.
308 Continuando, informou que a situação de História Antiga em 2019 é muito pior do que em anos anteriores.
309 Para ele, a Congregação deve estabelecer que a próxima vaga seja encaminhada à História Antiga. O
310 professor Fábio Lessa salientou que, ao ser relatado em uma reunião que vagas chegaram de uma forma
311 singular, o Pró-Reitor de Pessoal também foi envolvido nisso. Ele demonstrou sua preocupação com a
312 possibilidade de que não haja encaminhamento de vaga para História Antiga pelos próximos anos que não

313 seja através da COTAV. O Coordenador do PPGHC expressou o seu aborrecimento com a situação e
314 defendeu que casos assim não aconteçam mais. Se a prioridade estava definida pela Congregação, a fila
315 deveria ser seguida, a não ser que o próprio Colegiado decidisse algo contrário. Para ele, perdemos a
316 segurança de nossas decisões. Ele salientou que na última Congregação ordinária a Diretora do IH disse
317 que era a Direção que decidia por aquela distribuição e todos votaram favoravelmente a isso. Com a
318 concessão de uma quarta vaga, a PR-4 está tentando minimizar um problema, mas cria um ainda maior.
319 O professor sugeriu que a Direção reflita sobre o que pode ser mudado nesse processo. Para o professor
320 William Martins, a prioridade de História Antiga é inegociável. A professora Regina Bustamante salientou
321 que o problema não é a vaga, mas a forma autoritária de condução do caso. Ela informou que o setor de
322 História Antiga havia discutido e decidido que, em caso de nova vaga, ela seria cedida por eles à
323 Contemporânea. O professor Deivid Gaia ressaltou que Antiga devolveria a vaga caso recebesse, algo que
324 Medieval não fez, pedindo desculpas aos professores Gabriel Castanho e Maria Beatriz de Mello e Souza,
325 que não sabiam da vaga. Para o docente, os Coordenadores dos setores, após consulta à sua área, devem
326 se reunir para discutir os critérios a serem considerados para priorização de vagas e, após, apresentar a
327 proposta à Congregação. A professora Lise Sedrez agradeceu ao professor William Martins pela forma
328 que conduziu a reunião. Em seguida, após votação unânime, os seguintes pontos foram aprovados: 1)
329 garantia de que a próxima vaga de professor permanente recebida será de História Antiga; 2) os
330 coordenadores dos setores apresentarão a proposta para redefinição dos critérios de prioridade em
331 Congregação; 3) A Congregação expressa que houve um erro por parte da Diretora do IH e que a Direção
332 reconhece seu erro. Passando ao **nono ponto de pauta**, o professor William Martins submeteu aos
333 presentes a solicitação do Instituto de Relações Internacionais e Defesa para exclusão das disciplinas
334 História Contemporânea e História da América Contemporânea de sua grade curricular e para inclusão da
335 disciplina de História da África e alteração de nome, requisitos e ementa da disciplina Política Externa do
336 Brasil Independente, que passaria a se chamar Política Externa Brasileira. A Congregação homologou as
337 alterações e, por decisão da maioria presente, expressou seu lamento pela exclusão das disciplinas. No
338 **décimo ponto de pauta**, o professor William Martins submeteu aos presentes as seguintes solicitações de
339 afastamento, as quais já haviam sido aprovadas *ad referendum* e foram homologadas: 1) Lise Fernanda
340 Sedrez, para participação em conferência em Columbus, Ohio, EUA, de 06 a 29/04/2019; 2) Cláudio
341 Costa Pinheiro para participação em Seminários Internacionais em Vienna, Áustria, de 30/03 a
342 13/04/2019. Depois disso, nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, o
343 presidente encerrou a reunião, na qual foi lavrada esta ata, que será assinada por mim, Michelle Ribeiro
344 Lage de Amorim, que secretariei os trabalhos, pelo presidente, o professor William Martins, e pelos
345 demais presentes.

346
347
348 Rio de Janeiro, 27 de março de 2019.

349
350
351 William de Souza Martins

352
353
354 Michelle Amorim
355